



Roberto Sander Jr.



Divulgação

Lavanderia muda realidade de famílias removidas do Acaraú

A Lavanderia Solidária LavPaty completa um ano de atividade cumprindo seu papel: gerar renda para famílias que moravam em palafitas às margens do Canal Acaraú. O equipamento de economia solidária é gerido por munícipes que agora vivem outra realidade no Conjunto Vila Nova Esperança e precisam de uma fonte de renda para arcar com as despesas de uma moradia regularizada, como água e energia elétrica.

Alguns serviços oferecidos no espaço chegam a custar três vezes menos do que nas lavanderias tradicionais. O sucesso do empreendimento é motivo de orgulho para os moradores que acreditaram na proposta e se dedicam ao serviço.

PÁGINA 5

carnaval

Prefeitura coíbe comercialização de spray de espuma

PÁGINA 6

hors concours

Amazonense representa Guarujá no Carnaval Metropolitano

PÁGINA 7

rip curl grom search

Surfista da Cidade fatura 3ª colocação em Santa Catarina

PÁGINA 16

lavpaty

Lavanderia Solidária completa um ano

O equipamento de economia solidária é gerido por famílias que moravam nas palafitas do Acaraú e agora vivem outra realidade no Conjunto Vila Nova Esperança

Mudar a realidade das famílias que por décadas moravam nas palafitas do Canal Acaraú, sujeitas às enchentes e ao risco constante de desabamento dos barracos. Esse foi o objetivo da Prefeitura de Guarujá e parceiros ao inaugurar o Conjunto Habitacional Vila Nova Esperança, em setembro de 2010. A partir daí, surgiu um novo desafio: gerar renda para pagar as novas despesas, como contas de água e luz. Neste sentido, a Prefeitura inaugurou em janeiro do ano passado a Lavanderia Solidária LavPaty, na qual moradores do conjunto trabalham em forma de cooperativa.

As atividades começaram, de fato, em fevereiro de 2014, completando um ano neste mês. Passado este período, seis moradores integram a LavPaty, com acompanhamento do **Consulado da Mulher**, que é parceiro da iniciativa. A oportunidade foi aberta a todos, mas apenas estes optaram por acreditar no empreendimento solidário.

O grupo é composto por cinco mulheres e um homem: Elenice e Érica Rego Edeutrudes, mãe e irmã da falecida Patrícia, que dá nome à Lavanderia; Ivani Batista Ramos; Adriana de Luna dos Santos; Roselene dos Santos e seu esposo Marcos Charles. “Trabalhei como faxineira, mas minha proposta é ficar somente aqui. É ao lado da minha casa e é uma luta da minha filha, que era integrante do grupo”, contou Elenice.

CAPACITAÇÃO

A Lavanderia Solidária recebe demandas de várias partes da Cidade. Tapetes, ternos, cortinas, uniformes de empresas e edredons são as peças que mais circulam

pelas máquinas da LavPaty. Os integrantes passaram por cursos de capacitação e empreendedorismo ministrados pela Escola Técnica (Etec) Alberto Santos Dumont e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para atuar na única lavanderia de Vicente de Carvalho e a primeira de economia solidária do Município.

Pela empresa Planeta Azul, que é especializada em produtos químicos para lavanderia, fizeram cursos de lavagem de tapete e receberam doações de produtos. Outra capacitação realizada pela empresa foi a de reutilização de água, um sonho a ser realizado para que o trabalho se torne mais rentável e ecologicamente correto.

Os integrantes da LavPaty se dividem em dois turnos: das 8 às 13 horas e das 13 às 18 horas. Roselene conta que antes não



Roselene: “Tive seis filhos. Três ainda são pequenos e moram comigo, sendo que um tem hidrocefalia. Como é do lado de casa, posso trabalhar e tomar conta deles”

conseguia trabalhar. “Tive seis filhos. Três ainda são pequenos e moram comigo, sendo que um tem hidrocefalia. Como é do lado de casa, posso trabalhar e tomar conta deles”, relatou.

Serviço três vezes mais barato

Marcos faz o trabalho de lavagem dos tapetes, ponto alto do negócio. Ele também é responsável pelas entregas. Para o município, que trabalhava com reforma de linha de trem, atuar na LavPaty foi importante. “Lá era muito mais pesado. Cheguei a ter problemas de saúde, até opereei o ombro. Estar aqui é uma grande oportunidade”, considerou.

O Consulado da Mulher fez uma pesquisa de preço e identificou que a lavagem de tapete na LavPaty tem o melhor preço, chegando a ser três vezes mais barato que na concorrência. O metro quadrado da lavagem do tapete custa R\$ 15, sendo que numa outra lavanderia chega a R\$ 45.

O Conjunto Habitacional foi viabilizado a partir de uma parceria da comunidade com a Prefeitura, Consulado da Mulher, Governo Federal, empresa Dow Brasil, ONG Habitat para a Humanidade, empresa Whirlpool e Caixa Econômica Federal. Já a lavanderia foi construída no terreno cedido pela Prefeitura e edificada pelos parceiros, com o apoio das empresas Santos Brasil, Dream Bike, Unilever e Quero Quero. Outros parceiros do Consulado da Mulher doaram uma enceradeira e um aspirador.

A Lavanderia Solidária LavPaty fica na Avenida Atlântica, 1.205, no Pae Cará. O telefone do empreendimento é 3352-8437.



Marcos, único homem do grupo, é responsável pela lavagem dos tapetes, o ponto alto do empreendimento que atua em forma de cooperativa

Fotos Roberto Sander Jr.

Confira os valores * dos principais serviços:

| Peça | Preço |
|-------------------|---------------------------|
| Tapete | R\$ 15 por m ² |
| Terno completo | R\$ 20 |
| Cobertor de casal | a partir de R\$ 20 |
| Cortina | R\$ 8 por m ² |
| Par de tênis | R\$ 15 |

*Válidos até 28 de fevereiro